

SESSÕES DO PLENÁRIO

99ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 22 de outubro de 2012.

PRESIDENTE: DEP. LEUR LOMANTO JR. 1º VICE-PRESIDENTE

À hora regimental, verificou-se na lista de presença o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Álvaro Gomes, Ângela Sousa, Ângelo Coronel, Augusto Castro, Bruno Reis, Cacá Leão, Capitão Tadeu, Carlos Brasileiro, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Cel. Gilberto Santana, Cláudia Oliveira, Delegado Deraldo, Elmar Nascimento, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gildásio Penedo, Graça Pimenta, Herbert Barbosa, Ivana Bastos, J. Carlos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Kelly Magalhães, Leur Lomanto Jr., Luciano Simões, Luiz Augusto, Luiza Maia, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Maria Luiza, Maria Luiza Laudano, Neusa Cadore, Pastor Sgt. Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Rogério Andrade, Ronaldo Carletto, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Temóteo Brito, Tom Araujo, Yulo Oiticica, Zé Neto e Zé Raimundo. (53)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

(Leitura do expediente.)

OFÍCIOS

Da Dep. Luiza Maia , comunicando sua ausência da sessão no dia 26/09/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar.

Do Dep. Paulo Rangel, comunicando sua ausência das sessões nos dias 04, 10, 18 e 26/09/2012, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar.

Do Dep. Ronaldo Carletto, comunicando sua ausência da sessão no dia 26/09/2012, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato

parlamentar.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Pequeno Expediente.

Com a palavra o primeiro orador inscrito, deputado Carlos Geilson, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, gostaria de ter mais tempo para falar sobre os assuntos que quero abordar na tarde de hoje, mas começo falando da sucessão municipal, tanto em Salvador quanto em Vitória da Conquista.

O governador Jaques Wagner, assim como fez em Feira de Santana às vésperas do primeiro turno, descobriu agora o caminho para Vitória da Conquista. Está lá com um saco de mentiras, um saco de promessas, tentando salvar o seu candidato Guilherme Menezes, e parte daqui com seu secretário, seus assessores fazendo um monte de promessas em cima da hora para tentar engabelar o eleitor.

Aqui em Salvador, quero rechaçar a fala da presidente Dilma Rousseff quando ela diz que Salvador não precisa de um governinho, de um governo pequenininho, com este ar arrogante, e é por isso que o baiano, especialmente o soteropolitano, tem se levantado contra essa ofensiva agressiva da máquina estadual e da máquina federal, além dos transtornos que provocou, levando engarrafamento de quatro horas na capital, para abertura de espaço para que a comitiva da presidente pudesse chegar até ao bairro de Cajazeiras.

Alguém deveria ter avisado à presidente o nome do conjunto. Como é que com tanta gente em volta da presidente, ninguém a alertou sobre o nome do conjunto Cajazeiras. Lá, reiteradas vezes, errou o nome do bairro.

E deveriam também ter falado os nomes dos deputados estaduais que estavam lá. O nosso querido Deraldo Damasceno ficou de saia justa. A presidente querendo o nome dele, ele gritando “é Deraldo Damasceno, é Deraldo Damasceno”. Foi uma coisa constrangedora.

A presidente parecia não estar muito à vontade no evento, mas queremos repudiar, pois ela é a presidente do Brasil. Poderia vir fazer campanha, sim, para o seu candidato, mas, na condição dela de magistrada, de presidente da nação, não pode se dar ao luxo de atacar esse ou aquele candidato, e ela mesma baixar o nível da campanha. Que isso fique para os outros, até para os candidatos, mas não para a presidente da nação. Ela é a presidente dos eleitores de ACM Neto, de Pelegrino, de Mário Kertész, de Amilton, de Da Luz, é a presidente de todos nós, e não fica bem, no papel de presidente, baixar o nível da campanha e atacar, provocando bulliying, ao chamar o deputado ACM Neto de baixinho, de pequenininho, que vai fazer um governinho. Governinho, veremos no dia 28, nas urnas, esse governinho se agigantar.

Aproveito este espaço, também, para chamar atenção da diretoria do Vitória. Se o presidente Alex Portela não tomar cuidado com alguns jogadores barqueiros, paneleiros, vão tomar o lugar do presidente, porque demitiram o técnico, fizeram

corpo mole de forma escancarada, absurda. Tem um jogador que comanda tudo no vitória, e a diretoria não vê nada disso, está de olhos fechados, vendados. O time caiu drasticamente de produção, o técnico ficou sem ambiente. Essa coisa de que o técnico está desgastado, é porque os jogadores não querem um técnico que cobre, um técnico operoso e trabalhador. Quero ressaltar que o técnico Paulo César Carpegiani é competente e fez um belo trabalho no Vitória. O presidente Alex Portela deve ficar atento e vigilante, porque os barqueiros e os paneleiros do Vitória estão tomando tanto gosto que o próximo passo, se ele não abrir os olhos, será demitir o presidente e a sua diretoria e estabelecer a desordem e a bagunça no Esporte Clube Vitória. Portanto, eu estou apostando na classificação do Vitória, o técnico sai num momento em que há um desgaste.

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Para concluir, deputado.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Esse desgaste é provocado, justamente, porque a diretoria não conseguiu coibir as panelinhas, as futricas e as intrigas internas dentro do elenco, provocando o sofrimento de milhares e milhares de rubro-negros que foram ao Barradão, sábado à tarde, e saíram chorosos, cabisbaixos e acabrunhados.

Obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Concedo a palavra ao nobre deputado Pastor Sargento Isidório pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. PASTOR SARGENTO ISIDÓRIO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, deputadas, gostaria de desejar a todos uma semana de muita paz, muita tranquilidade e muita alegria. Srs. da Imprensa, Srs. Funcionários, senhores que nos ouvem das suas repartições, cheguei, nesta madrugada, das cidades de Carinhanha, Rio Real e Malhada de Pedras. Estive também em Caetité e fiz questão de passar em Brumado. Nessa viagem pude contemplar a beleza das estradas e a diferença do carinho de um governo que é de todos e de governos do passado que não contemplavam aquelas regiões muito carentes.

Fiquei triste com a seca, fiquei triste com o número de animais, de gado morto na beira da pista, mas vi também o esforço que o governo está fazendo para levar água àquelas comunidades carentes. Eu não poderia deixar de parabenizar a Cerb, o governo do Estado e o governador Jaques Wagner pela sensibilidade que ele tem tido, sobretudo com os mais carentes. Pude perceber que, quando a gente tenta achar culpados para a seca, não tem outro nome a não ser politicagem. O que está acontecendo ali não depende de força política, é questão da natureza. Aí é idolatria, aí é a falta de amor do homem a um único Deus, ao Deus criador do céu e da terra, ao Deus que não precisa ser iluminado, a um Deus que não precisa ser carregado, nem de quem o alimento, ao Deus de Israel, criador do céu e da terra, que entregou por nós o seu único filho, o Senhor Jesus, para morrer na cruz com muito sofrimento, para espiar os nossos pecados.

Portanto, Srs. Deputados e Deputadas, gostaria de conclamar todos para que possamos ficar vigilantes, lutando, levando uma boa mensagem à sociedade baiana,

principalmente a mensagem do progresso que se espalha pela Bahia. Eu pude contemplar também a grande ferrovia Oeste-Leste, passando por Caetité e Brumado, vi o grande trabalho do governo do Estado que estão sendo feitas obras estruturais, tudo isso para levar o progresso e desenvolvimento àquela região que tem cidades tão importantes, mas também muito sofridas.

No mais, é continuar dizendo ao povo de Salvador que falta pouco para os verdadeiros resultados de pesquisa vir à tona. É a pesquisa do dedo dos homens e das mulheres, trabalhadores e trabalhadoras honestos que não aceitam maquiagem, não aceitam engano nem o retorno ao passado.

Tenho convicção de que o grande homem, Nelson Pelegriño, sairá vitorioso das urnas, vez que conhece bem o subúrbio de Salvador, de Tubarão, Paripe, Coutos, Praia Grande, Plataforma, Itacaranha, Lobato, São João, Calçada, Península Itapagipana, conhece bem as Cajazeiras e outros bairros em Águas Claras, portanto, juntos com o nosso grande governador e com nossa grande mulher presidenta, que bem sabe conduzir os nossos destinos, levaremos Pelegriño à vitória no próximo dia 28.

Deus abençoe a todos.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leir Lomanto Junior):- Com a palavra o deputado Carlos Ubaldino pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS UBALDINO:- Mui digno presidente, deputado Leir Lomanto Júnior, companheiros deputados e deputadas, creio que o Deus que criou todas as coisas, que permitiu um dia o governador Wagner assumir os destinos da nossa Bahia, em mudar o caos que se instalou em nossas estradas em um verdadeiro tapete preto, conforme disse o companheiro que me antecedeu, é ele quem vai continuar dando a verdadeira inspiração ao nosso governador Jaques Wagner.

Salomão quando assumiu o governo de Israel, Srs. Deputados, de joelhos dobrados, disse: Ao Deus supremo e altíssimo faço um pedido, peço que não me dê a riqueza, mas a verdadeira sabedoria para dirigir os destinos do teu povo. Deus coroou Salomão de riqueza e sabedoria e, creio que um pouco dessa sabedoria o governador Jaques Wagner tem herdado da sua terra, Israel.

Srs. Deputados, diz que a alma farta pisa o favo de mel, mas para o faminto, companheira Fátima, todo amargo é doce. A nossa Bahia, que não sorria há muito tempo, hoje se ouve um parlamentar chegando a esta tribuna e dizer que as nossas estradas estão de roupa nova e que o nosso Estado é um verdadeiro tapete preto.

Tenho certeza que o caos que se instalou em nossa capital, a gente sabe que o governo passado de FHC destruiu nosso Brasil vendendo 72 grandes empresas, inclusive a Vale do Rio Doce. O dinheiro do Brasil entrava por um verdadeiro esgoto. Quando nascia um brasileiro, companheira Fátima, dizia-se que já estava penhorado ao FMI.

Vejam, aparece o presidente Lula, menino de pés descalços, filho de Garanhuns. Deus permitiu a ele assumir a presidência da República para mudar a

fisionomia do caos instalado em nosso Brasil.

Srs. Deputados, companheiros e companheiras, vale a pena salientar, pois um moço me perguntou: o que fazer para resolver o problema do metrô da nossa capital? Eu disse-lhe que é fácil. O presidente Lula tentou coibir, inibir o roubo no Brasil colocando a Polícia Federal para atuar em suas ações.

E, aí, os ladrões de colarinho branco começaram a se assustar e a ter medo. Com isso, o dinheiro, companheira Fátima, começou a aparecer. E o dinheiro apareceu de tamanha forma que com ele conseguiu-se implementar os programas Luz para Todos, Água para Todos e Bolsa Família. Hoje, o brasileiro tem pão em sua mesa, conforme disse o presidente Luís Inácio Lula da Silva.

E eu tenho certeza de que Pellegrino, Srs. Deputados, fará justiça ao dinheiro que venha dirigido para o metrô. Eu tenho certeza de que este dinheiro será aplicado com justiça. E os soteropolitanos, por certo, terão um metrô digno construído, eu creio, pelas mãos de Pellegrino.

Vale a pena salientar que, como candidato pela terceira vez, ele quer externar ao povo de sua terra a sua vontade e a sua maneira de ser. E eu tenho certeza de que Pellegrino ouvirá as orientações de nosso governador e ouvirá as orientações da Presidência da República. Eu tenho certeza, companheiro Marcelino, de que Salvador, pela primeira vez, terá uma transformação como nunca houve em nenhum outro tempo.

Aqui fica a minha sucinta saudação ao externar a minha solidariedade, o meu gesto de apreço e o meu apoio. Por certo, companheiro Leur Lomanto Júnior, esta cidade receberá uma transformação com justiça e ação social.

Muito obrigado, companheiros.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Leur Lomanto Junior):- Com a palavra o nobre deputado Luciano Simões.

O Sr. LUCIANO SIMÕES:- Sr. Presidente, Aderbal Fulco Caldas, Sr. Deputado e prefeito Adolfo Menezes, Srs. Deputados, o desespero, após as recentes pesquisas na capital do estado e no município de Vitória da Conquista, tomou conta dos líderes do PT em níveis nacional e estadual.

A presidente Dilma Rousseff, infelizmente, veio à Bahia e pisou na bola. Toda imprensa brasileira condenou, ontem e hoje, as expressões usadas pela presidente da República, tentando inverter o resultado que se aproxima no dia 28 próximo, no qual o deputado federal ACM Neto deverá ser eleito prefeito de Salvador.

E não fica por aí. O governador do estado, toda semana, agora no segundo turno, vai ao município de Vitória da Conquista. Este município que não havia sido, no início do novo governo Jaques Wagner, visitado pelo governador. E, agora, todas as semanas, o governador está a levar lorotas ao povo de Vitória da Conquista, deputado Sandro Régis. O governador, mais uma vez, anunciou a reabertura da Bahiafarma ao ter, como ponto de partida, o município de Vitória da Conquista. E sabe o que acontece? Esquece o governador que a Bahiafarma sequer foi instalada,

repito, sequer foi instalada. Encontra-se, sim, fechada no município de Vitória da Conquista. E, pasmem os senhores, deputado Leur Lomanto, o governo gastou um milhão e duzentos mil reais na abertura do restaurante popular de Conquista. Sabe o que ocorreu? O restaurante se encontra fechado, apesar do anúncio do Portal da Transparência do governo. E não fica por aí, até o canteiro de obras, deputado Gildásio Penedo, que existia há pouco mais de seis meses para a construção do presídio de Vitória da Conquista, já foi desativado. E o governador volta, mais uma vez, a Conquista para anunciar a construção do presídio que até o canteiro de obras já está desativado a cerca de seis meses. E não fica por aí.

O governador tenta, usando de falsas promessas, desequilibrar o pleito, vez que o candidato do PMDB já desponta como vitorioso nas recentes pesquisas do município de Vitória da Conquista. O governador vai anunciar a construção e o funcionamento de uma UPA, e anuncia mais três. Deputado Alan Sanches, que é médico e deve ter conhecimento do que ocorre em Vitória da Conquista, foram repassados pelo governo federal um milhão novecentos e cinquenta mil reais. E a UPA, Sr. Presidente, Srs. Deputados, continua sem funcionar, apesar da terceira visita do governador, no segundo turno, ao município de Vitória da Conquista, segundo as informações.

O governador, realmente, não se emenda. Pasmem, Srs. Deputados, o governador, na última visita, mais de uma vez, anunciou a construção de um novo aeroporto de Conquista. Promessa feita pelo governador em seu primeiro governo, na campanha eleitoral, de praticamente mais de seis anos atrás. Realmente o governador precisa tomar providências eficazes no que diz respeito ao desenvolvimento da Bahia, e especial ao município de Vitória da Conquista, e não ficar a tentar enganar pela primeira, segunda e, agora, pela terceira vez o povo de Vitória da Conquista. Isso é feio, governador.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Concedo a palavra ao nobre deputado Leur Lomanto Júnior pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. LEUR LOMANTO JUNIOR:- Senhores Parlamentares, realmente o desespero começa a tomar conta dos membros do Partido dos Trabalhadores. Hoje, pela manhã, na caminhada realizada pelo deputado Federal ACM Neto, já haviam manifestantes do PT provocando, querendo partir para agressão física contra os militantes do Democratas. Essa é a forma que o PT vem conduzindo essa campanha eleitoral, mentindo, agredindo o candidato ACM Neto.

E mais, deputado Alan Sanches, é prática, dentro do PT, e aí vou voltar ao final do primeiro turno, início do segundo turno, isso é prática, o PT é vezeiro em fazer esse tipo de coisa. Quando o PT quer apoio, deputado Sandro Régis, a pessoa é a melhor do mundo, é um grande parlamentar. Quando eles querem um apoio a pessoa serve. Foi assim na transição do primeiro para o segundo turno: o candidato Nelson Pellegrino foi procurar o apoio do PMDB, esteve na casa de Dr. Afrísio Vieira Lima, sentou com o presidente de nosso partido, Lúcio Vieira Lima, fez um apelo, procurou

saber o que o PMDB gostaria de ter em termos de cargos na futura administração. Enfim, ofereceu tudo, dizendo que era um grande partido, um grande quadro, e que Geddel foi um grande ministro do governo Lula.

Mas bastou o PMDB decidir pelo apoio ao candidato ACM Neto, acreditando na proposta de um jovem que vai transformar a cidade de Salvador, para não prestar mais. Passou a ser o partido que ajudou João Henrique, etc., enfim, começaram a nos denegrir. Mas frisemos que a nossa opção foi a partir da decisão da maioria dos nossos deputados estaduais e federais, da sua militância. Na verdade, decidimos isso por unanimidade.

Foi assim também com o deputado estadual João Carlos Bacelar. O candidato Pelegrino chegou a elogiá-lo como um dos melhores secretários de Educação que Salvador já teve. Bastou ele decidir apoiar a candidatura do deputado ACM Neto, para no dia seguinte o PT mudar completamente o seu discurso e começar a denegrir a sua imagem. E não se surpreenda, meu caro deputado Alan Sanches, lá na frente, se o seu partido também sofrer da mesma forma.

Hoje, o vice-governador Otto Alencar está aliado ao PT. Mas se um dia ele deixar de concordar com esse alinhamento, podem ter certeza de que também não servirá mais. Eles não têm consideração nenhuma, deputado Sandro Régis. Vejam que veicularam, deputado Elmar, uma propaganda lembrando o passado, dizendo: “Invadiram a Universidade Federal da Bahia”. Só que se esqueceram de dizer que o governador de então era César Borges. Não disseram isso porque hoje ele apoia o candidato do PT, Nelson Pelegrino.

Não têm consideração nem com quem está apoiando o candidato deles. Isso é sinal do desespero. A população de Salvador percebe que o melhor para administrar esta cidade é o deputado federal ACM Neto, candidato que tem apresentado as melhores propostas e vem fazendo uma campanha propositiva, sem agredir ninguém. Ele apenas diz o que vai fazer por Salvador.

Reitero aqui desta tribuna que nós somos do PMDB, partido aliado do governo federal. Temos o vice-presidente da República, Michel Temer, temos seis ministros e vamos ser parceiros do futuro prefeito de Salvador, ACM Neto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o deputado Elmar Nascimento por 5 minutos.

O Sr. ELMAR NASCIMENTO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Srs. da Imprensa, a propaganda eleitoral do candidato do PT neste segundo turno não fosse trágica, seria cômica. Mas como não é cômica, é cínica, pois ofende a inteligência do povo de Salvador. No desespero da derrota iminente, deputado Carlos Geilson, a propagando do Sr. Nelson Pelegrino chega a falar de metrô, quando aqui eles afundaram a CPI do Metrô. E agiram assim para que não mostrássemos que o dinheiro sujo roubado desse metrô tem um duto que passa pela OAS e irriga a campanha do Sr. Nelson Pelegrino.

Mas vão muito além. Não respeitam as pessoas nem a memória do soteropolitano. Exibem números mostrando que, pela incompetência do atual prefeito e da atual administração, Salvador perdeu 130 creches. Mas esquecem de dizer que a secretária de Educação do prefeito João Henrique, durante toda a sua primeira gestão foi a vereadora Olívia Santana, hoje vice de Pelegrino. Esqueceu-se de dizer que, no segundo período, quem substituiu Olívia Santana e a sua incompetência na Secretaria da Educação foi o Sr. Ney Campello, do PCdoB, hoje secretário da Secopa. E a propaganda do PT é tão cínica que, nas inserções feitas durante o dia, incomodando as pessoas quando assistem à televisão no horário nobre, fala da invasão do campus da Universidade Federal, quando esquece que o comandante da tropa de choque que invadiu a Universidade Federal da Bahia era o coronel Alfredo Castro, hoje o comandante-geral da Polícia Militar de Wagner. Esquece de que quem era o governador da época era o senador César Borges, hoje também aliado do Sr. Nelson Pelegrino. Fala do passado como se nosso candidato, simplesmente por correr nas suas veias o sangue do senador Antônio Carlos Magalhães, fosse responsável pelo passado, esquecendo que à sua direita está o governador César Borges e à sua esquerda o governador Otto Alencar, atual vice-governador, talvez os dois maiores próceres do sistema do carlismo anterior; os dois maiores aliados e defensores de Antônio Carlos Magalhães.

Que autoridade tem o PT para falar em passado, se está lá com todos eles – Otto, César, José Carlos Araújo, Paulinho Magalhães, Zé Nunes – todos, todos, o “balaio” todo. Cada dia entra mais um. Que autoridade esse povo tem para falar de carlismo? Acho que a parte boa do carlismo ficou do lado de cá: a parte que pensa, que trabalha, que tem autoridade, que tem liderança, encarnou toda no ACM Neto, naquela vinculação que tinha com o povo, demonstrada nas ruas, quando nós andamos e vemos o carisma dele com a população baiana, sobretudo com os soteropolitanos a demonstrar, na última pesquisa, que era boa. Que era boa, deputado Carlos Geilson!

Quando demonstrou a virada e a vitória de Nelson Pelegrino no primeiro turno, era a melhor pesquisa do mundo. E agora que demonstra a derrota iminente...

Para concluir, quero aqui fazer uma revelação: também concordo com o PT. Essa pesquisa do Ibope está errada porque o sentimento que vemos nas ruas, o contato com o povo, a espontaneidade, a forma como aclamam ACM Neto, não tem como ele não já ter uma diferença de mais de 15 pontos percentuais.

Esta eleição vai ser definida com mais de 200 mil votos de frente para ACM Neto. E quem não decidiu ainda, é só assistir ao debate. Se eu fosse correligionário de Nelson Pelegrino eu diria “não vá para o debate”. Eu nunca vi uma diferença tão grande entre dois contendores quanto a diferença de ACM Neto para Pelegrino. É por isso que, apesar de Pelegrino ter muito mais mandato do que ACM Neto, nos dez últimos Diap, que é ligado ao sindicato, é insuspeito, ACM Neto figura sempre entre os dez mais influentes parlamentares do Congresso Nacional. Este último ano foi o sexto, atrás apenas do presidente da Câmara, do presidente do Senado e dos líderes do governo e da Câmara no Senado à frente de qualquer outro.

Portanto, para concluir, o deputado Nelson Pelegrino, como sempre, lá na ladeira, no baixo clero, envergonha os baianos. É por isso que Salvador já escolheu e sabe o que é melhor para a Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente Aderbal, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, hoje aqui no pequeno expediente se falou no assunto, Prof. Zé Raimundo, das eleições que se aproximam aqui no segundo turno, em Salvador e Vitória da Conquista. Mas não ouvi aqui ninguém falar, caro presidente, acredito que é a preocupação de todos, sobre a reforma política que não pode ser mais adiada, deputado Carlos Geilson.

Precisamos parar com essa farsa que acontece, praticamente, em todas as cidades; essa farsa onde o dinheiro corre solto, professor, onde vimos duas horas da manhã, poucas horas antes de começar o horário de votação, candidatos visitando casas. Só aí já tem alguma coisa errada. A população apreensiva liga para o promotor, liga para o juiz e informa que estão comprando votos. Infelizmente, essa é a triste realidade, principalmente aqui no Nordeste.

A Câmara Federal e o Congresso têm várias propostas, com certeza, vai ser feito alguma coisa. Não podemos ter eleição de ano e ano e meio. A eleição, Prof. Zé Raimundo, vai acontecer daqui a dois anos, outubro de 2014, mas todo mundo sabe que a eleição começa muito tempo antes. O que vemos, presidente Aderbal, é uma necessidade urgente de ser feita essa reforma, todo ano é falado em Brasília, mas não se tem a responsabilidade de se fazer.

Ninguém aguenta mais com esse sistema político, não aguenta a economia do país, onde são gastos milhões, não é admitido, onde se gastam milhões nessas campanhas, é ruim para todo mundo, para os candidatos, para a população. Conheço, deputado, vários prefeitos que antes de se elegerem, começa a administrar, já estão pensando na reeleição, quatro anos depois começa a fazer política no outro dia da posse. Vão para a reeleição, quando ganham as eleições, menos mal, mas quando perdem, sai todo mundo destruído.

Esse sistema político não pode continuar no nosso País. Não podemos ter um país com tanta necessidade, como o Brasil, de eleições de ano e ano e meio! Terminamos uma eleição agora e já está se falando na eleição de 2014. A maioria das cidades do Brasil, principalmente do Nordeste, não aguenta. Infelizmente, ninguém pode vir aqui de público admitir o que é feito e como é feito nessas eleições em praticamente todas as cidades, mais aqui no Nordeste.

É vergonhoso como é feito as eleições hoje no nosso Estado, e aqui em todo o Nordeste. Antes das eleições de outubro falava aqui com alguns colegas para que fizéssemos, deputado Zé Raimundo, nós que não temos poder de fazer as leis, mas pelo menos dar mais sugestões, uma pressãozinha na Câmara Federal. Tenho certeza

de que todos os 63 deputados irão assinar esse documento, mostrando a necessidade urgente de uma reforma política em nosso País, que se acabe com a reeleição, que faça um mandato único de cinco anos, porque essas incoerências que existem, por exemplo, um governador, um presidente da República, um prefeito não precisa deixar o cargo para concorrer. Mas se você ocupa um cargo de 10ª escalão, uma diretoria, uma assessoria, se não sair em tempo hábil, fica inelegível.

Então, são muitas incoerências, muitas coisas erradas que precisamos ver, e numa reforma política, tenho certeza, mesmo tantas vezes sendo falada, mesmo tantas vezes tendo tentado, tendo certeza que agora nós chegamos ao limite, e o Congresso Nacional deve fazer alguma coisa para o bem deste País e para o bem de todos.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra o nobre deputado Sandro Régis, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, amigos da TV Assembleia, fico abismado com as propagandas eleitorais do PT da capital. O PT insiste em querer da população a questão do alinhamento, esquecendo que o alinhamento neste Estado nunca funcionou, o alinhamento neste Estado significa violência. A Bahia hoje é um dos Estados mais violentos do Brasil, alinhamento neste Estado significa incompetência. A Bahia assiste Pernambuco ser líder em desenvolvimento, em captação de recursos e em captação de investimentos do nordeste.

O PT insiste em alinhamento e aí eu pergunto a cada um dos senhores qual foi o grande investimento que o governo Jaques Wagner trouxe para a Bahia? E o pior, eles vão para a televisão falar em educação. Como é que pode ter a cara de pau para falar de educação no Estado da Bahia, governo esse que deixou 115 dias sem aulas na rede pública estadual, a maior greve já vista neste Estado, prometeram resolver o problema dos professores e até hoje não resolveram nada. O candidato Nelson Pelegrino vai à televisão, vai ao debate dizer que vai construir quase 200 creches escolares e o PT teve na gestão de João Henrique, teve a candidata a vice-prefeita, Olívia Santana e teve o atual secretário da copa o Ney Campelo, e aí pergunto para esta Casa e para a imprensa, e por que não fizeram até hoje, deputado Leur Lomanto Júnior, a população da Bahia não aguenta mais “lorotil”, o “lorotil” da propaganda, o “lorotil” da promessa, o “lorotil” da enrolação, o povo de Salvador já deu um basta, chega, não vamos mais acreditar nesse mentirada, não vamos mais acreditar nessas promessas que nunca foram cumpridas.

Agora é muito fácil, prometem tudo que o governador Jaques Wagner prometeu para se eleger e a Bahia assiste passivamente Pernambuco, Sergipe e Rio Grande do Norte levar os grandes investimentos do Nordeste. Não adianta querer insistir na tese do alinhamento porque alinhamento aqui neste Estado não funcionou e não trouxe nenhum benefício para a Bahia, alinhamento neste Estado trouxe, deputado Luciano Simões, a violência, a incompetência, a inoperância do governo

estadual que perdeu as grandes batalhas para Pernambuco, que induziu Pernambuco levar os grandes investimentos, induziu Pernambuco crescer 4 pontos no PIB e a Bahia somente 2, é o resultado do alinhamento do Estado mais violento proporcional do Brasil, aí vai o PT na figura do deputado Nelson Pelegrino dizer que a Bahia tem que ter alinhamento. A Bahia tem que ter gestão, a Bahia tem que ter um homem capacitado e o candidato mais capacitado para gerir Salvador é o futuro prefeito ACM Neto, porque é preparado, é competente e acima de tudo tem coragem para trabalhar.

Faço aqui um apelo à Bahia, assistam o debate da rede *Record* para vocês sentirem a disparidade da competência do deputado ACM Neto e a falta de preparo do candidato de Jaques Wagner, o deputado Nelson Pelegrino.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra pelo tempo de 5 minutos, o nobre deputado Zé Neto.

O Sr. ZÉ NETO:- Sr. Presidente, eu ouvi atentamente as falas da Oposição a nós aqui do Estado e achei uma situação extremamente interessante de ser avaliada nessa minha fala.

A Oposição fala de memória, eu falo da mesma coisa, que não falte memória ao povo de Salvador para saber exatamente qual é o voto que vai ser dado no dia 28, se é o voto do sentimento carlista, que não é feito por pessoas. O sentimento carlista, ele é comandado por atitudes que no passado neste Estado eram atitudes que apenas olhavam o interesse de um pequeno grupo, de um pequeno grupo onde algumas famílias e alguns poucos correligionários comandavam os interesses econômicos do Estado, comandavam os interesses políticos ao seu bel prazer. Estrangulavam o crescimento do interior, estrangulavam o crescimento do Estado e traziam a corda curta os interesses individuais de todos os cidadãos deste Estado.

Que não falte memória, porque quem deu o comando na invasão da Ufba foi um sentimento carlista: *“Ah! determinadas pessoas hoje estão no governo do Estado!”* Evoluíram para um processo político de amadurecimento. Perceberam que aquela política do Estado quando sentia na cabeça que um adversário era inimigo, que aquela política não mais poderia existir.

Que a política da mentira, da aversão permanente como eu próprio sofri em Feira de Santana com as agressões absurdas e de um cinismo jamais visto, porque eram tão cínicos que não eram capazes de colocarem nas propagandas a identificação do seu partido. Mas esse cinismo político tem prazo e aqui na Bahia resta muito pouco para que esse prazo seja encerrado.

Teremos duas eleições importantes, uma em Conquista e uma em Salvador. Já saímos das eleições, nossa Bancada, nosso governo, nosso projeto vencedor com mais de 325 prefeituras. Vamos para o segundo turno confirmar a hegemonia dos interesses do povo. E que o povo de Salvador lembre que nas greves da Polícia Militar qual foi a atitude do passado, qual foi a atitude agora. Que o povo de Salvador lembre que nos oito anos do DEM e do PFL foram 6% de aumento e o 54%, oito

vezes mais, agora, nos seis anos e três meses do governo Wagner. Oito vezes mais do que foi dado no passado.

Que os policiais militares lembrem que foram 21% acima da inflação, o reajuste em oito anos do PFL e do DEM e que no nosso governo eles tiveram o regimento interno aprovado, que eles tiveram auxílio alimentação para o interior, que eles tiveram avanço salarial a partir do plano e da concepção de carreira dentro da Polícia Militar e que hoje vão chegar a cinco vezes mais reajuste do que foi dado em 08 anos de governo em apenas 06 anos e 03 meses quando chegarmos a março de 2013.

Que não falte memória para aqueles que neste momento estão a agredir o projeto petista. Que o PMDB, o glorioso PMDB nacional tenha, aqui na Bahia, o reverso e hoje façamos a reflexão do que foi dito pelos deputados Luciano e Leur, porque o PMDB, caros amigos deputados, tem sido comandado por uma cabeça ou duas, e o projeto nacional, com certeza esse projeto nacional que o PMDB faz aqui, neste momento, não tem outra representação senão o do nosso companheiro Pelegrino.

Que vençam os interesses do povo! Que vençam os interesses dessa coligação que mudou a vida do povo brasileiro! Que vença, neste momento, o que é melhor, o que tem sido melhor e o que tem construído melhor o destino do povo, principalmente do povo mais excluído deste país.

Que venha o dia 28 e que venha, acima de tudo, uma vitória extremamente importante para a democracia deste Estado, para as liberdades que conquistamos e, acima de tudo, para os melhores dias que estamos caminhando sempre nesse sentido.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Com a palavra, pelo tempo de 05 minutos, o nobre representante de Vitória da Conquista, deputado José Raimundo.

O Sr. JOSÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres deputados, deputadas, imprensa, colaboradores dos mandatos dos gabinetes, TV Assembleia.

Sr. Presidente, aproximava-me desta Casa e nossos colaboradores, do meu gabinete, passavam-me o discurso do nobre deputado Luciano Simões, que como sempre, com sua retórica cortante, com seu verbo ágil, no seu discurso nesta tarde promoveu um raciocínio completamente equivocado com relação à presença do governador em Vitória da Conquista na última sexta-feira.

Foi com grande alegria que recebemos o nosso Governador Jaques Wagner para mais uma vez anunciar e, de certa maneira, confirmar o seu compromisso com todo o Sudoeste da Bahia. Lá ele visitou a estação de tratamento da Embasa, no conjunto da obra 120 milhões que há mais de dois anos estão lá e que agora estão sendo concluídas no dia 15 de novembro com os primeiros testes.

Também o Governador Jaques Wagner lá esteve para anunciar, na verdade dá a ordem de serviço para uma UPA, diria, praticamente um outro mini-hospital de urgência em Vitória da Conquista, uma obra de mais de 2,5 anos que vinha sendo planejada, mas infelizmente a burocracia brasileira, o Estado Brasileiro nesse cipoal

de normas que impedem a administração ser ágil, finalmente conseguimos desalinhar essa burocracia e lá o governador deu ordem de serviço para a UPA no valor de quase 4 milhões de reais. E também, lá, ele deu o início para o edital para a construção de um shopping popular, uma obra de mais de 04 anos, foi ainda no meu governo que mandamos o projeto e tramitou, e demorou e infelizmente, Sr. Presidente, é a burocracia brasileira. E se o governador não faz isso agora iria atrasar essas obras por mais praticamente 06 ou 08 meses – final de semestre, final de orçamento, é preciso empenhar essas obras, é preciso tocar essas obras!

Então, a presença do governador Jaques Wagner em Vitória da Conquista foi para honrar compromisso assumidos, e evidentemente que no contexto eleitoral os adversários ficam esperneando, e aqui muitas vezes de forma injusta procuram caracterizar o nosso governo e a nossa prefeitura de Vitória da Conquista como sendo um governo que privilegia esse ou aquele segmento político. Mas não é. Wagner tem sido, realmente, um governador republicano, diferentemente do passado. Na minha gestão em Vitória da Conquista, de abril de 2002 até dezembro de 2006, quando vigorou nesta Bahia um modelo autoritário, ao contrário de ajudar o município o governo vigente não repassava, sequer, as obras constitucionais; não repassava o dinheiro da saúde, da urgência e emergência; não repassava o dinheiro para o SAMU 192; não repassava o dinheiro para a farmácia básica, e a duras penas eu consegui sobreviver, como Guilherme também, na sua primeira gestão, graças ao esforço local, e graças ao crescimento, a partir de 2003, do governo do Presidente Lula, porque, aí, sim, a cidade deslanchou.

Nesse sentido, a parceria com os governos estado e federal é uma parceria boa, parceria que leva progresso aos grandes centros, às gestões que realizam obras e que têm um compromisso com o o povo.

É nessa linha de raciocínio, Sr. Presidente, que eu entendo também, e, rapidamente, dizer que Salvador, esta cidade que foi a porta das Américas, a cidade mais importante do novo mundo, durante, praticamente, 300 anos, foi, recentemente, na história brasileira, esquecida, dividida numa cidade de pobres, numa cidade de trabalhadores e numa cidade que concentrou renda e poder.

O projeto do companheiro Pelegrino é um projeto para democratizar Salvador, para que a gente possa fazer aqui uma cidade mais inclusiva, incluindo os negros, os afrodescendentes, os trabalhadores das periferias num dinamismo que a cidade já começa a viver, e que vai ser acelerado a partir das obras da Copa do Mundo, a partir do vivenciamento, agora, dessas obras que estão sendo projetadas para a mobilidade urbana. E eu tenho certeza de que o povo de Salvador há de pensar.

Mas fica aqui a última palavra do eleitor. O eleitor é soberano, ele é quem comanda, e como modestamente já disse outras vezes em entrevista à *Carta Maior* e que virou manchete, entre a cabeça do eleitor e a urna é um mundão de meu Deus.

O nosso papel é utilizar esse momento para esclarecer, incitar o povo que vote no presente e no futuro, pensando em construir uma sociedade mais justa e igualitária, e Salvador vai responder positivamente, como Vitória da Conquista, se Deus quiser, vai reeleger Guilherme para continuar esse trabalho maravilhoso que a

cidade percebe e reconhece.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

GRANDE EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Grande Expediente. (Pausa).

Não há orador inscrito.

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente. Eu pedi a questão de ordem antes de V.Ex^a anunciar o Grande Expediente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem do deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Meu caro presidente, quero aproveitar e dizer que ouvi atentamente o discurso do nobre deputado Zé Neto. Ele faz críticas, ainda, ao carlismo, e parece que o deputado Zé Neto sofre de um processo de amnésia quando critica o carlismo e um governo do qual ele é líder e que está eivado de próceres do carlismo. Veja, deputado Zé Neto, quem é hoje seu colega, seu orientador e seu vice-governador, carlista ortodoxo: Otto Roberto Mendonça de Alencar.

Veja quem está hoje com V.Ex^a, lado a lado com o governador Jaques Wagner: César Augusto Rabello Borges, que, inclusive, está sendo humilhado no palanque com Dilma Rousseff e Pelegrino, botando a propaganda criticando a invasão do campus da Universidade Federal da Bahia, e quem mandou invadir foi o governador César Borges, que hoje está no palanque de Dilma, Wagner e Pelegrino.

Como bem lembrou o deputado Elmar Nascimento, o comandante da Polícia Militar que mandou invadir o campus da UFBA é hoje o comandante-geral da Polícia Militar na Bahia. Parece que esse pessoal não tem memória, esse pessoal anda desmemoriado, é o caso do deputado Zé Neto.

Portanto, vamos deixar essas críticas do carlismo de lado, porque o PT sente, eu acho, é um tesão pelo carlismo, porque não conseguem viver sem falar no carlismo. Viviam falando quando eram Oposição, hoje continuam a falar mesmo quando os carlistas continuam apinhados no atual governo. Há carlistas do primeiro time e também do mais baixo escalão, todos estão agrupados no governo Jaques Wagner.

Tratando agora de outro assunto, quero comentar o que ouvi do deputado Zé Raimundo, que, como sempre, ocupou a tribuna com a sua brilhante retórica. Meu caro deputado, devo dizer-lhe que esta cidade, de um povo altaneiro, forte, soberano, não se dobra às pressões e às chantagens. Entretanto o programa eleitoral do Sr. Nelson Pelegrino é a mais pura chantagem, na medida em que afirma que se tem de votar no candidato atrelado ao governo estadual e à presidente.

Mas se esquece de lembrar que a Bahia, mesmo estando alinhada há 6 anos com o governo federal, tem os piores índices de violência. Entre as dez cidades mais violentas do Brasil, cinco ou seis são baianas. A pior escola brasileira está aqui, e é estadual. Tudo isso durante esse alinhamento político. Em Feira de Santana, tentou-se

plantar esse alinhamento político, e não colou. O ex-presidente Lula foi para lá, fez comício, mas o candidato dele, Zé Neto, teve um percentual menor do que o do candidato petista na eleição passada.

O eleitor acaba se cansando desse discurso batido do time, do time, do time... Ora, esse time tem um jogador como Wagner, que é perna de pau, joga a bola para fora. Nelson Pelegrino não consegue, em cima da linha, jogar a bola para dentro. Que time é esse que não faz gol? Quem vai fazer gol é o deputado ACM Neto. Na verdade, é ele e o povo contra o resto: contra as máquinas federal e estadual, contra as promessas de emprego, contra as chantagens da presidente e do ex-presidente. Quem escolhe seu caminho é o povo de Salvador. Não vai ser Dilma nem Lula que vão dizer como nós devemos votar.

Certo ou errado, somos nós que vamos decidir o nosso caminho, o nosso destino. Para concluir, no dia em que o deputado Fabrício Falcão completa idade nova, está aqui com visual diferente, por isso, para homenageá-lo e para comemorarmos o seu aniversário, peço uma verificação de quórum, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- V.Ex^a será atendido.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem, nobre deputado. O Sr. Rosemberg Pinto:- Meu querido Carlos Geilson, esse número 25 não está muito bem no seu peito. O 13 ficaria em maior evidência. E tenho convicção de que você ainda tem uma semana para repensar.

Em primeiro lugar, em nome de todos os deputados e deputadas, queria desejar que o deputado Fabrício seja muito feliz na sua caminhada. E hoje, dia do seu aniversário, que marque o horário para que possamos parabenizá-lo e abraçá-lo efusivamente, com aquele salgadinho e aquele guaraná. Foi por isso que o deputado Carlos Geilson pediu verificação de quórum.

Mas eu queria, meu querido Sandro Régis, dizer que V.Ex^a mudou apenas o tempo do verbo. Quando se refere à violência e a atribui aos governo estadual, federal e municipal, na realidade errou, repito, o tempo do verbo. Deveria dizer: foi violento na época em que o ex-governador Antonio Carlos Magalhães quase asfixiou a nossa querida Lídice da Mata, quando ela assumiu a Prefeitura desta cidade.

De fato, a nossa ex-prefeita teve uma imensa dificuldade para governar Salvador, e isso decorreu da asfixia a que foi submetida. E o mesmo aconteceu, em Vitória da Conquista, com o nosso deputado que acabou de usar a tribuna.

Querido Sandro, o que definirá o processo eleitoral no próximo dia 28, em minha opinião, não serão a ameaça e a pressão; o que gerará a definição dos eleitores será a reflexão que ela fizer de Salvador.

Salvador, deputado Carlos Geilson, tem uma característica particular, diferentemente das capitais do Brasil. Salvador tem uma arrecadação menor do que a despesa com os seus custos fixos. Por isso, Salvador precisa, concretamente, da relação e do apoio dos governos estadual e federal. Sempre foi assim em Salvador e, agora, não será diferente.

Por isso, Lídice teve a sua ação asfixiada e fez um governo que, em sua

essência, foi, extremamente contundente, com projetos extremamente significativos para o estado. No entanto, a então prefeita Lídice não pôde executar os seus projeto por causa da asfixia que lhe foi dada pelos governos estadual e federal.

Naturalmente, o governador Jaques Wagner não é dessa linhagem. Mas, lógico, ele confiará em alguém de sua relação ética e não confiará em alguém que ameça bater em qualquer pessoa, porque pensa diferente dela. Imagine: se houver em Salvador qualquer tipo de manifestação da população mais carente e a prefeitura sair batendo ou sair ameaçando bater nas pessoas?

Lógico, o governador Jaques Wagner e a presidente Dilma Rousseff se sentirão mais tranquilos em fazer a relação com alguém ponderado que pense na cidade. Eles não se sentirão confortáveis ao confiar em uma pessoa que deixe a sua emoção tomar conta de sair de sua razão e atacar à adversidade.

Então, acho que é isso que irá fazer. Os eleitores vão, concretamente, fazer conta, pois eles pensarão na cidade. Os eleitores pensarão: o que é melhor para a minha cidade? É melhor ter uma cidade que pode ser recuperada ou uma cidade que se manterá neste caos que está a cidade de Salvador neste momento?

Esta será a definição. A cidade está, realmente, muito dividida entre uma e outra posição. Mas, de hoje a domingo, a sociedade fará a escolha do que quer para melhorar a sua cidade, a cidade onde moramos, criamos nossos filhos, da qual gostamos e que merece ser uma cidade boa para todos nós.

Concordo com a verificação de quórum pedida pelo nobre deputado Carlos Geilson solicitada anteriormente.

O Sr. Sandro Régis:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Questão de ordem do deputado Sandro Régis. Por favor, seja breve.

O Sr. Sandro Régis:- Evidentemente, deputado Carlos Geilson, ele assume que ACM Neto será o futuro prefeito de Salvador. Quando ele diz que a população buscará o melhor e fará os comparativos, claro está que a população está fazendo o atrelamento de Pellegrino com o atual governo do estado. Este é um governo pífilo. O atual governo levou a Bahia às páginas policiais e a ser conhecida, mundialmente, como o estado mais violento. É isso que o soteropolitano não quer mais!

Vejam, trata-se de um candidato e de um partido que insistem em dizer que o alinhamento é fundamental. No entanto, o alinhamento não trouxe nenhum benefício à Bahia. Ao contrário! A Bahia assistiu a Pernambuco ser o líder no Nordeste. A Bahia assistiu a Pernambuco crescer quatro pontos no PIB quando a Bahia só cresceu em dois pontos. A Bahia assistiu ao Rio Grande do Norte levar todos os investimentos importantes na área de turismo privado.

Foi este o alinhamento! Qual foi o resultado que o alinhamento trouxe para este estado? Quais foram a grande indústria implantada e o grande investimento que o alinhamento do governo Jaques Wagner com o governo federal trouxe para a Bahia? Nenhum! Muito pelo contrário!

A Bahia assistiu ao estado de Pernambuco levar os grandes investimentos do PAC! Observem, os recursos para o investimento do porto de Suape em Pernambuco

é o que a Bahia conseguiu obter para todo o estado! E, mais uma vez, eu faço um apelo a toda a Bahia, a imprensa e a todos que nos assistem: assistam ao debate hoje na rede *Record*, às 23h15, para fazer a comparação de um candidato competente, preparado e que tem condições de dirigir a Bahia, que é o deputado ACM Neto. Não a comparação de um deputado que só sabe falar: porque o alinhamento..., porque o alinhamento..., porque o alinhamento..., porque o alinhamento... Não tem outro discurso o deputado do PT. É porque o alinhamento..., é porque o alinhamento..., é porque o alinhamento... Só sabe falar isso. Se o alinhamento tivesse sido bom para a Bahia, coisa que não foi!

Então, conclamo a toda a Bahia: assistam ao debate para que a Bahia tire as dúvidas de que o deputado federal ACM Neto é o melhor candidato, é o mais preparado, é o mais capacitado para tocar Salvador e a vida dos soteropolitanos. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Aderbal Fulco Caldas):- Há apenas 11 Srs. Deputados em Plenário. Número insuficiente para continuidade da presente sessão, declaro-a encerrada.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*